

A denúncia pelo Padre Jean do padre Celier como um discípulo do gnóstico Jean Borella, cantor do esoterismo cristão

“Jean Vaquié já havia elaborado uma lista desses seminaristas (da época) e padres subversivos, antes de sua morte em 1992; e se alguns estão hoje alinhados (como o padre Leschenne), outros ainda estão no lugar de influência, e **particularmente na França**.

Um deles até usa o hábito.

“No organograma dessa organização subversiva, deve-se colocar **nos postos superiores, um antigo discípulo do professor Borella (Nancy), que, sob o pseudônimo de Padre Michel Beaumont, ensina aos nossos fiéis na Fideliter (Nº 163, p.20-25) que, segundo a doutrina clássica dos papas, o Reino Social de Nosso Senhor Jesus Cristo não é mais possível em nosso mundo de hoje.**” Padre Jean

“Um deles até usa o hábito: a quem o Padre Jean se refere?

Seria o padre Rulleau (membro da **“rede alemã”** do padre Schmidberger, a agente nº 2 da Fraternidade), que se tornou mestre dos noviços em Bellaigues, sob o nome de Irmão Bernardo de Menthon?

O padre Beaumont é o pseudônimo do padre Celier, na *Fideliter*, a revista da FSSPX na França.

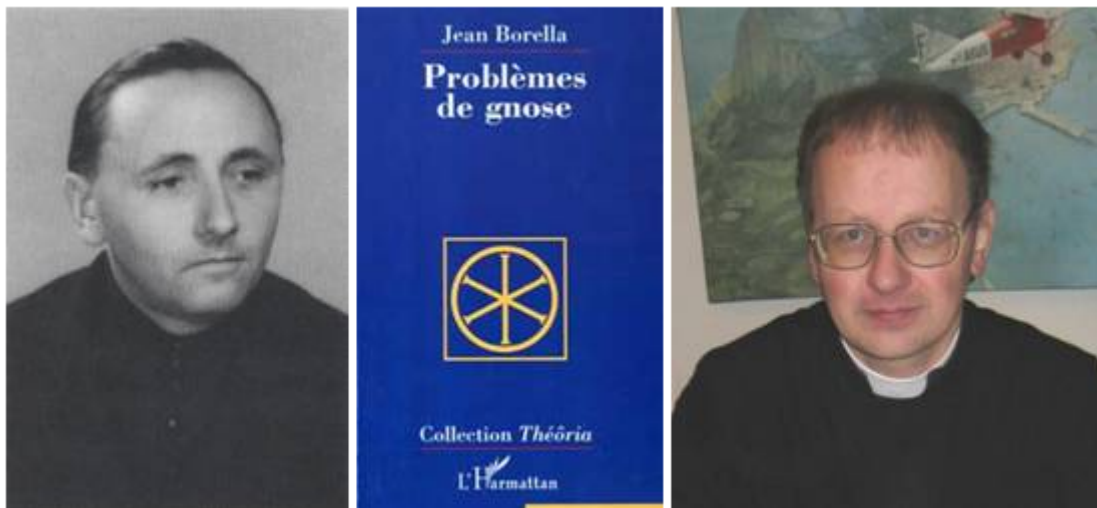
O padre Celier-Beaumont, portanto, seria, segundo o Padre Jean, o discípulo de Borella, uma figura proeminente do esoterismo “cristão.”

Jean Vaquié produziu em 1992, nos Cahiers Barruel (número “A escola do esoterismo cristão”), uma crítica muito documentada ao sistema de pensamento gnóstico exposto por Jean Borella em “A caridade profanada.”

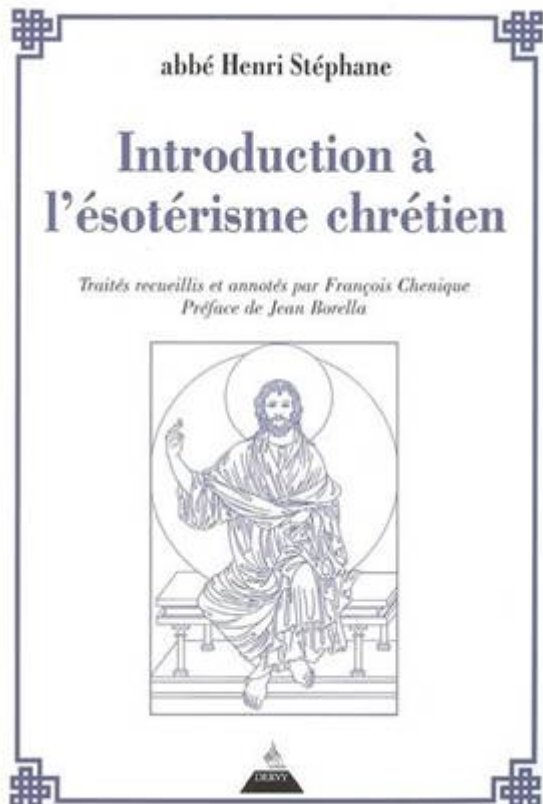
Dom Lefebvre, convencido pelos trabalhos e estudos documentados de Jean Vaquié sobre os escritos do Professor Borella, teve que intervir pessoalmente para exigir que este último fosse expulso do *Instituto Universitário Santo Pio X* em Paris, onde já o padre Lorans o havia introduzido.

Infelizmente, seu discípulo Grégoire Celier[4] manteve-se bem oculto, aguardando impacientemente a morte de Jean Vaquié após a de Dom Lefebvre para imediatamente circular em segredo seu panfleto difamatório intitulado: “*O futuro de uma ilusão*” em 1993. Este texto desconexo e confuso reaparecerá em 2003, mas reescrito (por cúmplices?), sob seu pseudônimo de Paul Sernine (anagrama de Arsène Lupin), com o título do panfleto agora sendo: “*A Palha e o Sicomore*.” O padre Celier, protegido pela autoridade do padre de Cacqueray, que sancionará o padre Beaublat que se levantou contra o padre Celier, atuou para tentar desqualificar convenientemente os estudos eruditos anti-gnósticos de Jean Vaquié e procurar negar a existência da gnose que este último tanto combateu com Dom Lefebvre enquanto estavam vivos. **O padre Celier, portanto, negará em 2003 a existência da gnose enquanto que, ao mesmo tempo, Jean Borella, seu mentor, se esforça para popularizá-la aos quatro ventos.**

Jean Borella escreveu o prefácio, nas edições **Dervy** (sic), a uma coletânea **dos textos do padre Stéphane, uma figura proeminente do esoterismo cristão na França, venerada por todas as personalidades importantes do meio gnóstico na França.**



O padre Stéphane (esquerda) pseudônimo de André Gircourt, um livro de Jean Borella sobre a gnose e o padre Celier (FSSPX), conselheiro pessoal de Dom Fellay e mentor do padre de Cacqueray



Uma coletânea das obras do esotérico padre Stéphane, prefaciada por Jean Borella, do qual o padre Celier seria o discípulo, segundo o Padre Jean

Ao perseguir o Padre Jean, Dom Fellay vem em auxílio de seu *“conselheiro pessoal”*, o padre Grégoire Celier, o Iniciador[5] dos jovens ao *‘deus mortal’* da apostasia, o novo *‘teólogo[6] higienista’* IUT Bac+2[7] da FSSPX, especialista e fã do roqueiro satanista drogado Jim Morrison[8], o propagandista *“oficial”*[9] do alinhamento da FSSPX com Ratzinger.

O padre Méramo produziu, em um panfleto publicado em 1996, e prefaciado por Dom Tissier, uma crítica e uma refutação da metafísica e dos fundamentos gnósticos do pensamento de Jean Borella.

VM publicou este estudo[10].

“_“O padre Méramo administra o contraveneno a esses erros: o magistério da Igreja e a doutrina do Doutor Comum Santo Tomás de Aquino; ao fazer isso **ele consegue desvincular os elementos fundamentalmente inadmissíveis da gnose em questão, cravando-os como se deve ao pelourinho**. O professor Borella fez péssimas leituras na juventude; não imitemos isso, leiam o padre Méramo.”

Menzingen, 21 de janeiro de 1996 † Bernard Tissier de Mallerais[11]

Em abril de 2009, Dom Fellay expulsa por “*indisciplina*” o padre Méramo da FSSPX - seu antigo colega no Sacerdócio - mesmo sabendo que Dom Tissier recomendou a leitura e que, fiel a Dom Lefebvre, o padre Méramo é o único sacerdote da FSSPX que estudou e refutou os erros do sistema gnóstico de Jean Borella.



São Francisco (por Rubens) recebe os estigmas para ser associado à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Hoje, são os padres Méramo e Cériani, o Padre Jean, que são crucificados em sua convicção e fidelidade por aqueles que estão revestidos da plenitude do Sacerdócio sacrificial da Nova e eterna aliança dada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dom Fellay acaba de intervir pessoalmente para expulsar um sacerdote da FSSPX – seu antigo colega no Sacerdócio - que combate a gnose e o esoterismo cristão.

Esse comportamento de Dom Fellay em abril vem corroborar e confirmar as acusações do Padre Jean contra ele, que o acusou em fevereiro de cobrir a subversão da FSSPX.

Revision #3

Created 11 December 2024 11:36:37 by Admin

Updated 12 December 2024 22:08:17 by Admin